

Editais. Serão publicados na próxima segunda-feira, na edição do Diário Oficial da União, os editais das primeiras licitações de terminais portuários a serem regidos pelo novo marco regulatório do setor, a Lei 12.815/2013.

portomar@atribuna.com.br

Porto & Mar

Governo marca data para leilão de novos terminais portuários

Licitações foram agendadas para o início de dezembro, na Bovespa, anunciou a SEP na manhã de ontem

FERNANDA BALBINO

DA REDAÇÃO

O primeiro leilão de áreas portuárias regido pelo novo marco regulatório do setor ocorrerá em 9 de dezembro, na sede da Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa). Serão licitados três terminais no Porto de Santos e um no Porto de Vila do Conde (PA). A expectativa do Governo é de que seja arrecadado um total de R\$ 1,1 bilhão com o pagamento das outorgas das quatro áreas. Considerando apenas as do cais santista, deve-se chegar a R\$ 640 milhões.

A data e o local do leilão foram anunciados na manhã de ontem, pela Secretaria de Portos da Presidência da República (SEP). Os editais de licitação dos terminais portuários serão publicados na próxima segunda-feira, no Diário Oficial da União.

O Governo planeja direcionar esses recursos para o Tesouro Nacional. O plano é que o montante possa ser utilizado no setor portuário brasileiro. Entretanto, não há garantias de que o dinheiro arrecadado com as outorgas dos terminais de Santos será realmente aplicado no complexo.

Os três arrendamentos do cais santista terão como foco a movimentação de grãos e celulose. Nas proximidades da Ponta da Praia, os armazéns 38, XL e XLII (40 e 42 externos) vão originar um terminal especializado na movimentação de grãos sólidos de origem vegetal (como soja).

Confiança

“Estamos profundamente confiantes – com o Brasil necessitando ter logística, necessitando aprimorar, reestruturar e ampliar seu setor portuário – de que esse setor estará cooperando para encontrar o caminho do reaquecimento econômico”

Helder Barbalho, ministro dos Portos

Técnicos da SEP e da Prefeitura de Santos devem se reunir, nos próximos dias, para discutir medidas que possam mitigar a poluição causada pela emissão de partículas durante essas operações com grãos. Isto porque a Administração Municipal é contra este tipo de atividade perto de bairros residenciais e quer garantir que a população não seja afetada por poeira e mau cheiro.

Já a outra área a ser licitada é

As concessões programadas para Santos



Macuco – Carga geral

Nome do terminal	STS07 - Macuco
Município	Santos
UF	SP
Invest. previst s/ benefic.	R\$ 143,63 mi
Tipo de carga	Carga geral - celulose
Capacidade anual de movimentação futura (em toneladas)	1,82 milhão
Prazo de arrendamento	25 anos



Paquetá – Carga geral

Nome do terminal	STS36 - Paquetá
Município	Santos
UF	SP
Invest. previst s/ benefic.	R\$ 199,55 mi
Tipo de carga	Carga geral - celulose
Capacidade anual de movimentação futura (em toneladas)	1,82 milhão
Prazo de arrendamento	25 anos



Ponta da Praia – Granéis Vegetais

Nome do terminal	STS04 - Ponta da Praia
Município	Santos
UF	SP
Invest. previst s/ benefic.	R\$ 296,85 mi
Tipo de carga	Grãos
Capacidade anual de movimentação futura (em toneladas)	6,5 milhões
Prazo de arrendamento	25 anos

FONTE: Ministério do Planejamento

ARTE MONICA SOBRAL/AT

o Armazém 32, no Macuco. O plano é que ele se torne um terminal de fardos de celulose. A mesma carga será operada em outro lote, no Paquetá, formado por quatro áreas, os armazéns 9, 10 e 11 e o pátio do Armazém 12.

Os novos arrendatários terão o direito de explorar as instalações licitadas por 25 anos. Este período pode ser dobrado, com a renovação dos contratos, conforme prevê a legislação portuária.

CRITÉRIO

A princípio, os terminais seriam administrados pelas empresas que oferecessem a menor tarifa e a maior quantidade de carga movimentada. Mas, em junho passado, o Governo mudou os planos e a proposta atual prevê que a instalação seja concedida a quem oferecer o maior valor de outorga pela área.

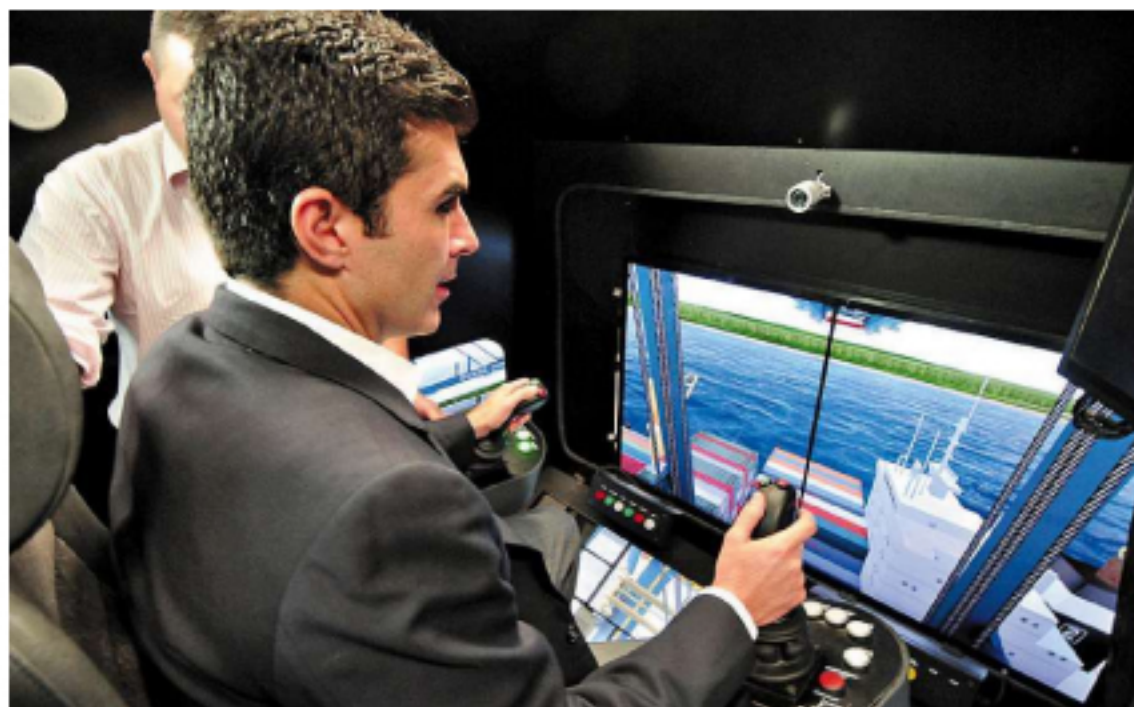
Para o ministro dos Portos, Helder Barbalho, com o lançamento das licitações, este se torna o momento para o setor “deslanchar ainda mais”. O titular da SEP acredita no sucesso dos leilões e destaca que o plano do Governo é reinvestir os recursos arrecadados com as outorgas no setor.

“Estamos sendo instados, seja o Ministério dos Portos, seja a Antaq (Agência Nacional de Transportes Aquaviários) como também o Ministério do Planejamento, por diversos interessados em buscar informações a respeito dos investimentos, dos editais que serão lançados. Portanto, estamos profundamente confiantes – com o Brasil necessitando ter logística, necessitando aprimorar, reestruturar e ampliar seu setor portuário – de que esse setor estará cooperando para encontrar o caminho do reaquecimento econômico”, destacou, durante sua primeira visita ao Porto de Santos, iniciada na última quinta-feira e encerrada ontem.

Click

Terminais.

O ministro dos Portos, Helder Barbalho, conheceu seis terminais do cais santista ontem, em seu segundo e último dia de visita ao complexo. Ele esteve na Brasil Terminal Portuário (BTP), onde conheceu o simulador operacional da empresa (na foto da esquerda), no Ecoporto Santos, na Rumo Logística, na Libra Terminais, na ADM do Brasil e na Santos Brasil (na foto da direita).



FOTOS: SÉRGIO SARAIVA/CODESP/DIVULGAÇÃO